



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Por Mercúrio E Suas Complicações Em Um Paciente Pediátrico

Autores: JÉSSICA RASORI RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LARISSA VIEIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA GOMES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), AILMA MODESTO JACÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), THAMYRES CAETANO COELHO MORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), KARLA KAROLINA DOS SANTOS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BRENDA SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SABRINA PAULAIN DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ÉRICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LUÍS RAFAEL CARRENO SALAZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SARAH QUEIROZ VALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), RAFAEL LIMA CAVALCANTE DE FREITAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), MARIA APARECIDA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RICARDO AUGUSTO IOSIMUTA LOUREIRO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), LEIDIANE MARTINS SARAIVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Toxicidade moderada com mercúrio pode se desenvolver a partir de vaporização por meio da aspiração de um vazamento de mercúrio, ou exposição prolongada. Relato de caso de paciente, brasileiro, 3 anos de idade, masculino, procedente de boa vista, deu entrada na emergência com desconforto respiratório, dor torácica e febre após 3 dias da inalação de fumaça devido processo de fusão do ouro, em casa de compra de ouro. Paciente foi internado no mesmo dia com diagnóstico de pneumonia. Após 24 horas de internação evoluiu com piora do desconforto respiratório, taquipneia, piora do estado geral, anemia e queda da saturação (92). Ausculta respiratória com piora e sinais de insuficiência respiratória aguda, quando houve a suspeita de pneumonite química por mercúrio. Radiografia de tórax pneumotórax bilateral e infiltrado difuso, necessitou de ventilação mecânica invasiva e drenagem torácica. Realizado dosagem de mercúrio na urina de 24 horas (200 µg/L). Realizada 2 vezes quelação com dimercaprol. Paciente evoluiu com convulsões tônicoclônicas, agitação, hiperemia, prurido, sudorese, taquicardia, hipertensão, anemia e trombocitopenia, sendo realizadas cinco transfusões de concentrado de hemácias e três transfusões de concentrado de plaquetas. Durante toda internação observou-se episódios de febre diária, sendo por vezes trocado esquemas antibióticos, e realizadas culturas (todas negativas). Após 1 mês observou-se pancitopenia e neutropenia febril. Após 2 meses recebeu alta hospitalar, sendo acompanhado em ambulatório de pediatria com resolução total dos sintomas após 2 meses. A intoxicação por mercúrio é comum em áreas de mineração, após intoxicação podem ocorrer sintomas pulmonares, cardiovasculares, gastrointestinais, neurológicos e hematológicos. O diagnóstico é realizado pela dosagem do metal em urina, sangue ou cabelo. O tratamento baseia-se na quelação do mercúrio com quelantes sulfidrílicos. Todo pediatra deve estar capacitado para reconhecer precocemente os sintomas e iniciar o tratamento adequado. Medidas devem ser tomadas nas populações de risco para realizar prevenção deste agravo.